

Juiz de Fora, 08 de abril de 2016.

Prezados Conselheiros,  
Prezadas Conselheiras,  
Magnífico Reitor,

Aprendi desde muito cedo que compromissos devem ser honrados, promessas devem ser cumpridas, não porque nos são impostos ônus ou obrigações específicas e muito menos porque pressões são criadas e disseminadas para que constrangimentos surjam. O verdadeiro sentido do exercício de uma função política se constrói a partir dos diferentes olhares sobre o valor do interesse público.

Quando o Reitor, Julio Chebli, renunciou ao cargo, acreditei que não havia motivos para que eu deixasse o cargo de Vice-reitor. De fato, naquele momento percebia que havia, ao contrário, um chamado para permanecer e estabelecer um ambiente de serenidade e de segurança para que o processo de escolha de novos gestores e de transição fosse o menos traumático para toda a instituição. Era essencial que contratos, licitações, bolsas entre outros fossem realizados em prol do regular andamento das atividades universitárias. Além disso, nunca tive motivos para renunciar ao cargo que me fora outorgado pelo procedimento democrático anteriormente realizado. Todavia, quando um novo processo de consulta democrática é instalado e toda a comunidade é instada a escolher novos Reitor e Vice para se criar uma nova administração, surge um motivo concreto para que o ciclo anterior fosse agora substituído por novas escolhas referendadas por toda a coletividade acadêmica. Em função disso, venho hoje à presença do Conselho Superior entregar o meu cargo de VICE-REITOR para que o procedimento interno desse Conselho seja realizado nos moldes da escolha da comunidade da UFJF. Mais do que isso, venho dispor do cargo de Vice-Reitor porque acredito ter cumprido minha missão e os objetivos a que me propus, principalmente, quando da renúncia de Julio Chebli. Por fim, creio ter sido fiel a toda comunidade da UFJF quando, ao fim de todas as minhas forças, mantive-me até o último dia de transição para que esta fosse realizada de forma aberta, democrática e, sobretudo, transparente.

Por tudo isso, posso hoje me despedir da Administração Superior, do Conselho Superior e de toda a UFJF com o sentimento de dever cumprido e, sobretudo, com os versos de Thiago de Melo:

“Faz escuro mas eu canto,  
porque a manhã vai chegar.  
Vem ver comigo companheiro,  
A cor do mundo mudar  
Vale a pena não dormir  
Para esperar a cor do mundo mudar”

Que os novos Reitor e Vice sejam firmes e fiéis aos princípios democráticos e, sobretudo, possam ter resiliência para mudar a cor de nossa universidade, tornando-a um espaço de emancipação, de diálogo constante e, sobretudo, de respeito e afeto pelo outro. Esse é meu mais sincero desejo de sucesso ao nosso novo Reitor.

Muito obrigado a toda a UFJF e ao Conselho Superior por tudo o que me ensinaram.

Cordialmente,

Marcos Vinício Chein Feres.